



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de janeiro de 2020

Notícias do Dia Divirta-se + "Jean-Luc Godard em retrospectiva"

Jean-Luc Godard em retrospectiva / CIC / Centro Integrado de Cultura / Clelia Mello / Curso de Cinema / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



"Uma Mulher é Uma Mulher", com a atriz Anna Karina, que morreu recentemente

Cinema do CIC exhibe, gratuitamente, 17 obras do cineasta francês, incluindo nove longas e um seriado dividido em oito partes

Jean-Luc Godard em retrospectiva

Florianópolis recebe uma retrospectiva da obra Jean-Luc Godard, um dos grandes cineastas vivos e que completa 90 anos neste ano. Serão 17 obras do cineasta francês, exibidas gratuitamente no Cinema do CIC (Centro Integrado de Cultura) nos dias 22, 27, 28 e 29 de janeiro, nas tardes e noites. A curadoria é do crítico de arte Allende Renck e do cineasta Pedro MC. Ao todo, são nove longas e um seriado dividido em oito partes.

Segundo Allende Renck, que

vai mediar os debates e apresentar palestra sobre o cineasta, a curadoria da mostra traz um pouco da primeira fase de criação, com filmes dos anos 1960, até os mais recentes, como "Imagem e Palavra" ("Le Livre D'Image"), contemplado com a Palma de Ouro especial de Cannes em 2018, dentre os mais de 100 títulos já realizados por Godard.

"Imagem e Palavra" foi exibido no dia de abertura da mostra, ontem. As obras projetadas

são seguidas de debates e palestras, que serão transcritos e organizados em conteúdo de um livro impresso, com pesquisadores convidados, entre os quais a professora doutora Clelia Mello, do Curso de Cinema da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

A mostra faz parte da Sessão Cinemática de Temas Transbordantes, ação cultural educativa sem fins lucrativos, com apoio do Institut Français, da Cinemateca Francesa e da Aliança Francesa Florianópolis.

PROGRAMAÇÃO

DIA 22

14h

Histórias do Cinema

— 1988 - 1998, 720min, Classificação Indicativa: 16

— Documentário em oito partes sobre o século 20 através da concepção do cinema.

20h

Adeus à Linguagem (Adieu au Langage)

— 2014, 1h10min, Classificação Indicativa: 16

— Um homem e uma mulher dividem a intimidade em uma casa, onde mora também um cachorro. Ela é casada. Os dois conversam sobre a linguagem sob o ponto de vista filosófico, enquanto o cão observa.

DIA 27

18h

Uma Mulher é uma Mulher (Une Femme est une femme)

— 1961, 1h28min, Classificação Indicativa: 14

— Angela (Anna Karina), uma dançarina de cabaré, deseja ter um bebê e tenta convencer seu namorado, Émile (Jean-Claude Brialy, mas ele não concorda.

20h

Socialismo

— 2010, 1h42min, Classificação Indicativa: 14

— Num cruzeiro pelo mar Mediterrâneo, passageiros discutem sobre história, dinheiro e geometria. Longe dali, a família Martin, que mora num posto de gasolina, recebe a visita de uma jornalista e sua cinegrafista.

DIA 28

18h

Viver a Vida (Vivre Sa Vie)

— 1962, 1h24min, Classificação Indicativa: 14

— Filme dividido em 12 quadros, com episódios desconexos. A jovem Nana (Anna Karina) abandona marido e filho para buscar uma carreira como atriz.

20h

Masculino, Feminino (Masculin, Féminin)

— 1966, 1h50min, Classificação Indicativa: 14

— Paul (Jean-Pierre Léaud), um jovem que acaba de abandonar o serviço militar francês, é agora um militante contra a Guerra do Vietnã desiludido com a vida.

DIA 29

18h

Pierrot Le Fou

— 1965, 1h55min, Classificação Indicativa: 16

— Ferdinand Griffon (Jean-Paul Belmondo) está entediado com a sociedade parisiense. Certa noite, deixa a mulher em uma festa e volta sozinho para casa, onde encontra uma antiga amiga e aceita aceitar fugir com ela.

20h

O Desprezo (Le Mepris)

— 1963, 1h45min, Classificação Indicativa: 16

— Na Itália uma equipe grava um filme baseado na Odisseia, de Homero. Camille (Brigitte Bardot) é casada com Paul (Michel Piccoli), um escritor contratado pelo produtor americano Jeremy (Jack Palance) para escrever o roteiro. Mal-entendidos fazem com que a relação do casal se fragmente.

Notícias do Dia Capa e Cidade "Calçadas bem avaliadas"

Calçadas bem avaliadas / ONG Mobilize / Observatório da Mobilidade Urbana / Bernardo Meyer / UFSC



CALÇADAS Avaliação é positiva

Florianópolis é a terceira capital do país com melhores condições de calçadas, apontou levantamento da ONG Mobilize. Análise feita em 2019 levou em conta apenas o entorno de locais públicos. PÁGINA 8

ND CIDADE 8 FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2020

Florianópolis ficou em **terceiro lugar** no ranking que analisou as **condições das infraestruturas para pedestres** nas capitais; entretanto, a média das 27 cidades analisadas ficou **abaixo do desejado**

Calçadas bem avaliadas

ANDRÉ DA LUZ
andrea.luz@ndmais.com.br

Um levantamento feito pela ONG Mobilize aponta Florianópolis como a terceira capital do país com melhores condições de calçadas em 2019. Entre as 27 capitais, São Paulo foi a que demonstrou melhores resultados, com uma nota de 6,93, em uma escala de zero a dez. Em segundo lugar, Belo Horizonte com 6,84, seguida pela capital catarinense, com 6,73. Em último lugar, ficou a cidade de Belém, com nota 4,52. A média nacional, considerando

todos os itens avaliados, ficou em 5,71. Para a ONG, o valor é considerado baixo, já que a organização havia estabelecido como mínimo aceitável a nota 8 e nenhuma das cidades sequer atingiu a nota 7.

A avaliação foi feita no ano passado e levou em conta apenas o entorno de edificações mantidas diretamente pelo poder público. Ou seja, o estudo não é uma fotografia de toda a cidade. No levantamento anterior, em 2012-2013, quando calçadas públicas e particulares de 13 capitais foram alvo da primeira edição da campanha, a média nacional ficou em 3,47.

De forma geral, o relatório mostra que as áreas mantidas diretamente pelas prefeituras apresentam condições muito melhores de acessibilidade e para caminhar. Há mais regularidade, maior padronização e oferta de conforto para pedestres. Por outro lado, estabelecimentos estaduais e federais não parece terem o mesmo cuidado na gestão desses equipamentos, o que sugere que a proximidade do gestor público proporciona maior controle na qualidade dos passeios e demais infraestruturas.

MÉDIAS NAS CAPITAIS

São Paulo	6,93
Belo Horizonte	6,84
Florianópolis	6,73
Porto Alegre	6,53
Goiania	6,39
Campo Grande	6,29
Brasília	6,25
João Pessoa	6,23
Boa Vista	6,13
Rio de Janeiro	6,12
Curitiba	6,02
Recife	5,92
Vitória	5,84
Natal	5,78
Manaus	5,71
Palmas	5,46
Aracaju	5,35
Porto Velho	5,34
Rio Branco	5,28
Macapá	5,13
Maceió	5,04
Teresina	4,92
São Luís	4,89
Salvador	4,86
Cuiabá	4,79
Fortaleza	4,53
Belém	4,52



No Centro, as calçadas da avenida Paulo Fontes estão entre as melhores, de acordo com a pesquisa da ONG Mobilize

Falta acessibilidade

Para o presidente da Aflodef (Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos de Santa Catarina), José Roberto Leal, que é cadeirante, a Capital ainda está longe do ideal. "Já avançamos na questão do transporte público, porém o Centro está invível para quem usa cadeira de rodas e quer se locomover sozinho", diz Leal.

"Ainda temos postes no meio das calçadas e nossa arquitetura em vários locais é de ruas estreitas e servidões. Aí não tem muito o que fazer, mas precisamos priorizar melhorias nas áreas mais adensadas", avalia o coordenador do Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC, Bernardo Meyer.

O que diz a prefeitura

Para buscar melhorias, em 2018 a prefeitura publicou uma revisão do manual de calçadas da cidade, o Calçada Certa. É um guia de projeto e execução que instrui a população sobre a forma correta de construção e manutenção das calçadas. O documento também revisa as orientações sobre acessibilidade. Segundo o secretário de Mobilidade e Planejamento Urbano da Capital, Michel Mittmann, o manual foi um passo importante porque criou regras mais claras

sobre a confecção das calçadas. Porém, as ações de mobilidade voltadas ao pedestre vão além. "Como não dá para melhorar tudo que já está feito, estamos aproveitando obras novas e maiores para aperfeiçoar o entorno. Cito o caso da ponte Hercílio Luz e das imediações do Parque da Luz, onde já conseguimos revitalizar todas as calçadas, o que poderia não ocorrer caso deixássemos por conta dos proprietários. Dessa forma, obtemos agilidade e padronização", afirma.

Pontos fortes e fracos

A capital do Estado obteve a melhor nota entre as 27 capitais no item segurança (7,9) e notas boas nos itens poluição atmosférica (8,15) e inclinação transversal da calçada (9,05). Também conseguiu boa pontuação nos itens regularidade do piso (6,95), largura da calçada (7,85), e existência de barreiras e obstáculos (8), três fatores básicos para a acessibilidade.

Porém, há problemas nas rampas de acessibilidade (5,50). Nos itens de sinalização, obteve boa média em relação à existência e conservação das faixas de travessia (7,20), mas perdeu pontos por conta dos tempos de espera e abertura dos semáforos para pedestres (5,50). Também não havia mapas ou sinais indicando os pontos de atração e as rotas mais adequadas para a mobilidade a pé, item que levou nota 0,65.

Embora tenha ficado acima da média nacional, o estado das calçadas na capital catarinense foi considerado ruim, seja pela má conservação do piso ou porque a largura da faixa livre é insuficiente. Foram poucos os trechos com características ideais para o deslocamento confortável das pessoas, especialmente usuários de cadeira de rodas ou para quem conduz carrinhos de bebê.

De acordo com os avaliadores, os frequentes buracos e imperfeições no pavimento, mobiliário mal instalado e ausência de piso tátil tomam o ato de caminhar pelas calçadas da cidade uma atividade perigosa, especialmente para idosos e deficientes visuais.

Notícias do Dia
Poder
"Escolhido"

Escolhido / Eleições / Prefeitura de Florianópolis / Professor / UFSC /
Orlando Silva Neto

Escolhido. O candidato à presidência da República pelo Novo em 2018, João Amoêdo, publicou ontem o resultado do processo seletivo realizado pelo partido para concorrer ao cargo de prefeito de Florianópolis este ano. Formado em Direito pela UFSC, com mestrado e doutorado em Direito Internacional pela USP, Orlando Silva Neto foi o escolhido. Ele é professor efetivo da UFSC e também atua como advogado.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFPR e UFSC 'disputam' candidata indecisa que foi aprovada nas duas universidades](#)

[UFPR e UFSC fazem disputa humorada por estudante que passou nas duas universidades](#)

[UFPR e UFSC travam disputa bem-humorada com memes para convencer jovem aprovada nos dois vestibulares](#)

[UFPR e UFSC travam disputa bem-humorada para convencer jovem aprovada nos vestibulares](#)

[Site do Sisu começa a normalizar, mas outro problema é identificado](#)

[Professor da UFSC toma posse na diretoria do BRDE de Santa Catarina](#)

Estudante é disputada por duas universidades no Twitter e respostas viralizam

Campanha #abrasuasas alerta para a necessidade de prevenção ao câncer de pele

Pré-vestibular gratuito e de qualidade; inscrições abertas

Fiesc faz reunião com relator de projeto de lei

ANCD e Frente Parlamentar da Economia Digital participam de evento em Florianópolis

Como é realizado o cuidado dos bens que contam a história de Florianópolis

Inscrições para o SISU iniciam hoje

Previsão do tempo para os dias 22 e 23 de janeiro de 2020

Universidades federais e privadas oferecem vagas de ensino superior a refugiados